



**FACULDADE PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

ANA PAULA FIRMINO DA SILVA

**LITERATURA INFANTIL: O PAPEL DA LITERATURA INFANTIL NAS SÉRIES
INICIAIS DO PRIMEIRO CICLO DO ENSINO FUNDAMENTAL I**

**PARAUPEBAS
2023**

ANA PAULA FIRMINO DA SILVA

**LITERATURA INFANTIL: O PAPEL DA LITERATURA INFANTIL NAS SÉRIES
INICIAIS DO PRIMEIRO CICLO DO ENSINO FUNDAMENTAL I**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia, como requisito parcial para graduação no Curso de Licenciatura em Pedagogia.

Orientador: Prof./Esp. Cleuciana Barbosa Martins Torres.

Autor (a): Ana Paula Firmino da Silva

**PARAUPEBAS
2023**

SILVA, Ana Paula Firmino da

Literatura Infantil: O Papel Da Literatura Infantil Nas Séries Iniciais Do Primeiro Ciclo Do Ensino Fundamental I.

Orientador: Prof./Esp. Cleuciana Barbosa Martins Torres.

43 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia - FADESA, Parauapebas – PA, 2023.

Palavras Chaves: Aprendizagem. Alfabetizar. Literatura Infantil.

ANA PAULA FIRMINO DA SILVA

**LITERATURA INFANTIL: O PAPEL DA LITERATURA INFANTIL NAS SÉRIES
INICIAIS DO PRIMEIRO CICLO DO ENSINO FUNDAMENTAL I**

Trabalho de conclusão de curso (TCC) apresentado à Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (FADESA), como parte das exigências do programa do curso de Licenciatura em Pedagogia, para obtenção do título de Pedagogo.

Aprovado em: 20/11/2023

BANCA EXAMINADORA



Prof. (o) Mateus da Silva Sousa
Coordenador do Curso de Licenciatura em Pedagogia



Prof. (a) Sara Debora Carvalho Cerqueira
Examinador



Prof./Esp. Adriano Louzada Bollas
Examinador

Data de depósito do trabalho de conclusão 09/11/2023

ANA PAULA FIRMINO DA SILVA

**LITERATURA INFANTIL: O PAPEL DA LITERATURA INFANTIL NAS SÉRIES
INICIAIS DO PRIMEIRO CICLO DO ENSINO FUNDAMENTAL I**

Trabalho de conclusão de curso (TCC) apresentado à Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (FADESA), como parte das exigências do programa do curso de Licenciatura em Pedagogia, para obtenção do título de Pedagogo.

Aprovado em: 20/11/2023



Ana Paula Firmino da Silva
Acadêmico de Pedagogia



Prof. Mateus da Silva Sousa
Coordenador do Curso de Licenciatura em Pedagogia

Dedico este trabalho a Deus, a minha família, aos professores, orientador, colegas de curso e principalmente o meu esposo por ter me dado todo apoio para chegar até aqui.

“A leitura abre a mente e amplia os horizontes. Quando isso é feito na primeira infância, tudo acontece de uma forma muito mais natural e prazerosa. E é essa geração de leitores que poderá transformar o mundo através da Educação e do conhecimento. Tenho absoluta convicção disso”.

(Isa Colli)

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por ter concedido forças para vencer, coragem para prosseguir e suportar todos os desafios.

Ao meu esposo Jorge, por todo apoio, paciência e incentivo nos momentos mais difíceis. Sou grata também aos meus pais Altina Firmino e Cicero Ferreira por estarem sempre ao meu lado me impulsionando a não desistir.

Obrigada ao meu filho João Vítor, por ser meu estímulo e peço perdão por muitas vezes não participar de alguns momentos da sua vida, mas sei que tudo isso é para seu bem.

Agradeço aos meus irmãos e amigos por fazerem parte dessa jornada e que de alguma forma foram essenciais para minha formação.

Agradeço imensamente a Deus por ser o alicerce principal para essa formação. Aos docentes do curso de pedagogia com sua paciência e dedicação compartilharam o seu conhecimento com muito amor.

RESUMO

Este estudo realizado tem a missão de verificar e contribuir para a literatura infantil no desenvolvimento social, emocional e cognitivo da criança, também enfocar toda a importância que a literatura infantil possui. Com objetivo aprimorar aos conhecimentos, o incentivo para interagir no mundo da literatura, ligando seu mundo imaginário com o mundo real, e com isso, obter o desenvolvimento do hábito da leitura desde pequeno. Sendo aplicado uma metodologia de revisão bibliográfica com embasamento em artigos científicos, teóricos e autores que contribuem para a utilização constante da Literatura Infantil no processo de alfabetização das Turmas do 1º Ano do Ensino Fundamental I. Sendo descrito em três momentos que apresenta o surgimento da Literatura Infantil, e o uso da literatura na alfabetização, e abordando a importância da Literatura Infantil no Ensino e aprendizado da criança. Tendo resultados satisfatório e construtivo para vida acadêmica.

Palavras-chave: Aprendizagem. Alfabetizar. Literatura Infantil.

ABSTRACT

This study has the mission of verifying and contributing to children's literature in the social, emotional and cognitive development of children, also focusing on all the importance that children's literature has. Aiming to improve knowledge, the incentive to interact in the world of literature, connecting their imaginary world with the real world, and with that, obtain the development of the reading habit from an early age. Being applied a literature review methodology based on scientific articles, theoretical and authors that contribute to the constant use of Children's Literature in the literacy process of 1st Year Classes of Elementary School I. It is described in three moments that presents the emergence of Literature Children, and the use of literature in literacy, and addressing the importance of Children's Literature in the teaching and learning of children. Having satisfactory and constructive results for academic life.

Keywords: Learning. Literate. Children's literature.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1. DESCOBRINDO O MUNDO.....	12
FIGURA 2. VIAGEM ATRAVÉS DA LEITURA	13
FIGURA 3. FAMÍLIA LITERÁRIA.....	16
FIGURA 4. SOCIALIZANDO A PRÁTICA LITERÁRIA	17
FIGURA 5. A IMPORTÂNCIA DA ÉTICA.....	18
FIGURA 6. EM UM SONO PROFUNDO.....	23
FIGURA 7. A PRINCESA MAIS BELA	23
FIGURA 8. VIDA E ARTE	24
FIGURA 9. O BARBA AZUL	24
FIGURA 10. CHAPEUZINHO VERMELHO	25
FIGURA 11. ALICE.....	28
FIGURA 12. CAPA DO LIVRO AS AVENTURAS DE HUCKLEBERRY FINN	29
FIGURA 13. PINÓQUIO.....	29
FIGURA 14. CAPA DO LIVRO DA MINHA JANELA	31
FIGURA 15. BOJUNGA	31
FIGURA 16. CAPA DE: SACI MEMORIAS DE UM CAÇADOR	32
FIGURA 17. CAPA DE: SACI EPAMINONDAS.....	32
FIGURA 18. CAPA DE: UM LUGAR CHAMADO AQUI.....	34
FIGURA 19. ILUSTRAÇÃO DE CAPA.....	35
FIGURA 20. PRINCESAS DA FADESA	36
FIGURA 21. SEGUNDA TURMA DE PEDAGOGIA	36

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	13
3. METODOLOGIA	14
3.1 TIPO DE ESTUDO	15
3.2. COLETA DE DADOS	16
3.4. ASPECTOS ÉTICOS.....	18
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES	20
4.1. BREVE HISTÓRICO DA LITERATURA INFANTIL.....	21
4.2. CONTRIBUIÇÃO DA LITERATURA NA ALFABETIZAÇÃO	26
4.3. O VALOR LITERÁRIO NA ALFABETIZAÇÃO DAS CRIANÇAS	27
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
6. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICA	40
1. ANEXOS.....	42

1. INTRODUÇÃO

O estudo a seguir, é uma análise bibliográfica sobre a importância da literatura na infância e suas contribuições na alfabetização, tendo como objetivo geral; valorizar o papel da literatura infantil nos anos iniciais, focando especificamente o primeiro ciclo do ensino fundamental I. Entre os objetivos específicos estão os seguintes; reafirmar o valor da literatura na alfabetização e a importância de formar bons leitores.

A literatura é uma realidade e necessidade em todos os níveis e etapas de ensino, ela é indispensável, especificamente na Educação Infantil, pois nela o indivíduo aprende a dar seus primeiros passos para desenvolve-se, e passe a se familiarizar com esta prática, usufruindo da aprendizagem de qualidade. Entretanto, nem toda escola tem preocupação específica com atividades que harmonizam literatura e aprendizagem nas práticas educativas.

Diante da relevância da literatura envolvendo crianças no âmbito da Educação Infantil, esta temática enfatiza o que dificulta o processo de aprendizagem quando a leitura não é inserida no contexto, entendendo que ela, quando não levada à sério, faz com que o educando passe a série seguinte sem a noção adequada do que deve aprender a partir da literatura.

Para avançarmos nessa temática, tão importante para a educação infantil, levantaremos aqui alguns questionamentos pertinentes a respeito das dificuldades impostas, à oferta de um ensino de qualidade, sabemos que, há uma grande barreira cultural imposta pela falta de incentivo ao hábito de ler.

A continuidade das abordagens, por sua vez, deve-se em virtude da presença da negligência familiar quanto à leitura, pois a literatura aponta um distanciamento entre família e escola, exemplificada no tópico que destaca esta questão. No decorrer dos debates traçados, é também significativo reconhecer a falta e a insuficiência de planejamento de ensino como realidades que precisam ser discutidas numa perspectiva científica e pedagógica nesta reflexão.

Deve-se apontar, também, a necessidade da compreensão dos pressupostos apontados anteriormente. Parte-se do pressuposto de que a insuficiência de métodos de ensino é outro assunto a ser destacado, porque os

desenvolvidos, muitas vezes, não correspondem às estratégias pedagógicas que a Educação Infantil requer.

Ao longo do estudo será abordada a opinião e posicionamentos dos autores que embasam a pesquisa, assim como um breve histórico da literatura infantil, suas contribuições valiosas no contexto pedagógico, seleção e mediação de textos com critérios para escolhas, metodologia para o ensino literário com base na ciência e relatos históricos.

Para mostrar que existe uma ligação direta entre o mundo literário e o imaginário da criança, é preciso despertar o interesse pela leitura antes mesmo da alfabetização, para isso, saber contar uma boa história com caracterização e interação, os recursos lúdicos se encarregam em legitimar esta ação que liga o imaginário à literatura, o professor precisa conhecer seus alunos para oferecer uma aprendizagem prazerosa e produtiva. Sobre a formação do leitor infantojuvenil, a autora Maria Elisa Matos Pereira explica da seguinte forma:

Se reconhecermos a importância da leitura literária para a formação do sujeito e a considerarmos uma atividade única, resultado do processo de interação com o texto literário, que possui características singulares, as quais a diferenciam dos outros textos que circulam em nossa sociedade, não podemos deixar de pensar na importância social do processo de formação de leitores literários. Pereira – Literatura Infantojuvenil (2013 pg. 16)

A autora destaca em sua colocação acima, a importância de valorizar a literatura literária no processo de formação do sujeito, especificando a atividade para que o resultado seja a interação com o texto, identificando suas características com base na singularidade, este cuidado é necessário para que haja um reconhecimento dos outros textos sociais, para ela é importante valorizar a importância social proporcionada aos leitores literários em seu processo de formação.

Este zelo pela identificação, reafirma a importância da literatura na alfabetização para formar grandes leitores, nesta pesquisa encontramos várias evidências da literatura como ferramenta de apoio em um papel muito importante na alfabetização, quando a literatura é introduzida no momento exato seus efeitos contribuem para a vida inteira.

Ao sequenciar os próximos capítulos deste trabalho, será possível vivenciar de forma literária para fins de aprendizagem, muitas formas de conduzir e suprir a

necessidade que existe no trabalho pedagógico, essa é uma visão ampla e diversificada na construção do conhecimento através da literatura infantil, ao apresentar uma visão clara com abrangência e amplitude, é possível despertar na criança o prazer da leitura.

No estudo realizado aqui, veremos o conceito de literatura infantil e tradição pedagógica, a função da literatura infantil, os objetivos da formação de leitores, adaptação de habilidades que envolva leitura aos objetivos intencionais, treinamentos para a consecução da leitura, base de trabalho com a literatura infantil, a formação do leitor infantojuvenil, as origens históricas da literatura infantojuvenil.

Todos estes tópicos serão tratados de forma sucinta, mas, com veemência e no que diz respeito a sua importância e eficiência, na construção do conhecimento como pilar na formação do leitor para toda a vida, estes são apenas alguns requisitos insubstituíveis para uma base resiliente. O próximo capítulo traz um referencial teórico com base para sustentação de todo trabalho.

Figura 1. Descobrimo o Mundo



Fonte: <https://br.freepik.com/fotos-vetores-gratis/leitura-infantil>.

A imagem acima traz ao imaginário, a alegria de uma viagem pelas páginas de um livro, quando cultivamos o hábito da leitura o ambiente a nossa volta torna-se, exuberante e alternativo, os ânimos são elevados e as emoções são afloradas. As escolas devem levar incentivos que ultrapassem os muros, levando até às famílias a experiência literária.

E preciso envolver os agentes responsáveis pela mudança nos hábitos de leitura, isso envolve a família e toda a escola, estas ações podem ser desenvolvidas através de projetos voltados para a realidade dos educandos, com atividades possíveis de serem implementadas diretamente no contexto social.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O embasamento desta pesquisa, traz uma equipe de autores com muita propriedade sobre o assunto em discursão, 'literatura infantil', temos como referência para o conceito de literatura infantil, Ligia Cademartori com o título 'O que é Literatura Infantil', em sua segunda edição lançada no ano de 2010 em São Paulo pela editora Brasiliense, a obra faz parte da coleção Primeiros passos 163.

Regina Zilberman com a obra intitulada 'A Literatura Infantil na Escola', pela editora global com sua décima primeira edição, lançada em São Paulo no ano de 2003, trazendo abordagens como; o estatuto da literatura infantil discutindo tradição pedagógica, história da família, função da literatura, produção e leitura, a literatura infantil entre o adulto e a criança e algumas indicações de livros para criança no Brasil.

Marta Morais da Costa, tratando de metodologia do ensino da literatura infantil com abordagem sobre teorias e práticas docentes, a obra contemplada neste trabalho é o título 'Metodologia do Ensino da Literatura Infantil', da intersaberes 1º edição /2013, suas avaliações traz grandes relevâncias sobre práticas pedagógicas como: funções da literatura; formação de leitores e adequação de textos em sala de aula.

Temos ainda a contribuição da autora Maria Elisa Matos Pereira presenteando o nosso leitor com os requisitos para a formação de um leitor infantojuvenil, com destaque para as origens históricas. A obra em evidencia traz o título 'Literatura Infantojuvenil' da editora Intersaberes lançada em 2013, para completar o time de sustentação, vários artigos que corroboram com o tema foram explorados e contribuíram para enriquecer o tema. As imagens abaixo ilustram os tópicos em discursão, as ilustrações definem literatura infantil e infantojuvenil.

Figura 2. viagem através da leitura



Fonte: <https://br.freepik.com/fotos-vetores-gratis/literatura-infantil>

3. METODOLOGIA

Os caminhos metodológicos desse trabalho têm uma finalidade básica e estratégica, para que haja continuidade, quanto aos objetivos são descritivos, por valorizar o papel da literatura infantil nos anos iniciais, seu uso como ferramenta pedagógica na alfabetização e na formação de bons leitores. A abordagem aplicada é qualitativa, método indutivo e procedimento bibliográfico.

Esta investigação traz como temática a literatura na Educação Infantil, destacando os fatores que dificultam a aprendizagem no espaço escolar. O objetivo da análise apontada é demonstrar resultados a partir dos levantamentos com foco na análise dos aspectos que interferem na aprendizagem, sobretudo no que tange a leitura. Nesse sentido, buscamos espaço de diálogo entre as teorizações educacionais e a literatura destinada às crianças, percebendo interfaces que indicam a afinidade entre literatura, infância e escola, e como se perfilou o leitor contemporâneo que almejamos formar.

A proposta quanto à escolha da temática enfatizada se deu em razão da pouca relevância que vem sendo dada à Educação Infantil em razão da hipótese que por ser tratar de uma etapa de ensino que lida com crianças, o que tem quer ser priorizado é somente vínculos de interação e socialização, algo raro no ambiente familiar. A fim de confrontar as argumentações superficiais apresentadas, uma pesquisa bibliográfica fundamentará as discussões que justificarão a importância da leitura e da aprendizagem na Educação Infantil.

A metodologia aplicada como alternativa para embasar a natureza científica dos debates acerca da temática considerada, tem respaldo nas discussões prévias levantadas à respeito do que dificulta o processo de aprendizagem na leitura, subsidiadas por um levantamento bibliográfico, que, por sua vez, é resultado da contribuição de autores como Aguiar (1986), Antunes (2012), Barros (2009) e Parolin (2009) que versam sobre a leitura na educação infantil, agregando-se a posição dos demais que compõem esta obra não citados neste apontamento.

Como já foi mencionado aqui, metodologia apontada será uma pesquisa bibliográfica; portanto, em artigos, livros e materiais que contenham conteúdos explorando os impactos que a literatura infantil causa no desenvolvimento do ensino-aprendizagem. A pesquisa será feita em estudo bibliográfico, a fim de demonstrar as

consequências que pode ter no aprendizado da criança a interação com histórias e a contação para apresentar o mundo real de forma lúdica e inserir o educando no grupo social.

O fundamento teórico investigará, por exemplo, a alegação superficial que a aprendizagem na leitura é imprópria às crianças da Educação Infantil em função da baixa idade. Diante disto, conclui-se que a Educação Infantil não é omissa aos desafios enfrentados, uma vez que a aprendizagem para ser exercitada corretamente precisa priorizar métodos de ensino que superem as dificuldades identificadas neste estudo.

3.1 TIPO DE ESTUDO

Foi realizado um estudo bibliográfico para descrever o valor da literatura na obtenção de resultados qualitativos na alfabetização, o trabalho mostrou através de registros bibliográficos, a grande relevância do papel da literatura infantil nas series iniciais do primeiro ciclo do ensino fundamental I, dentro dessa importância é possível destacar os benefícios na qualidade da formação do leitor.

Diversos autores foram citados, seus conceitos foram avaliados e qualificados durante a prática de estágio supervisionado, realizado em uma escola pública do Município de Parauapebas, durante o estágio foi aplicada atividade de leitura com os alunos e adaptação de textos, essas atividades estimularam o interesse das crianças pela continuidade dos trabalhos. Sobre a literatura nos anos iniciais, veja o que diz a autora Ligia Cademartori:

Se a literatura exerce papel no desenvolvimento linguístico e intelectual do homem, razão de sua inserção nos interesses que a escola propala como seus, cabe a tentativa de explicitar qual poderia ser a relação da literatura com a criança a do início da escolaridade. A escola chama a se a responsabilidade de ensinar a língua escrita, caracterizando desse modo a natureza formal (...). (Ligia Cademartori 2010 p. 56).

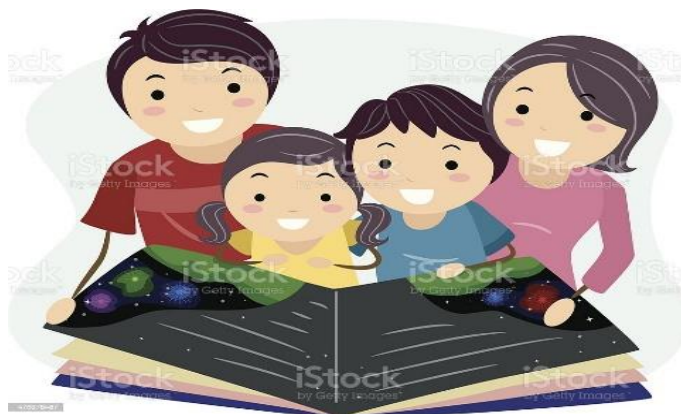
Diante do papel que a literatura atua na formação linguística e intelectual do indivíduo, torna-se indispensável seu exercício nas atividades pedagógicas, desde os anos iniciais, é uma lógica que deve ser cultivada pela família e regada pela escola com boas práticas pedagógicas. É razoável o reconhecimento por parte do educador da importância da literatura infantil, sendo aplicada na prática para o desenvolvimento da criança desde os primeiros anos de vida.

3.2. COLETA DE DADOS

A coleta de dados se deu em meados de 2020, diante do pré projeto foi possível elaborar e executar o planejamento para a coleta de dados, a experiência de estágio realizada anteriormente foi o norte para a escolha das obras literária, leitura e fichamento, observações durante a prática de estágio. Este conteúdo agregou uma seleção de artigos com boas indicações para referência.

Os dados coletados tiveram sua base principal vinda de fontes bibliográficas, mas, como fontes secundarias foram observadas durante estágio a aplicação prática do uso da literatura infantil, em turmas dos anos iniciais do ensino fundamental I que atende a um público de 6 a 7 anos, por se tratar de um estudo predominantemente bibliográfico, tomamos uma turma de 1º ano do ensino fundamental I como referência para as observações de prática, a turma estar inserida no corpo de alunos da escola Municipal de ensino fundamental Dorothy Stang, localizada no bairro Cidade Jardim Município de Parauapebas Pará. E assim ocorreu a coleta de dados, com uma ótima base de sustentação, uma pesquisa ampla com muito embasamento.

Figura 3. Família literária



Fonte: <https://www.istockphoto.com/br>

A ilustração na figura três, simboliza a contribuição familiar no exercício literário, a representação mostra uma linda família viajando pelas paginas de um livro, essa é a ideia principal, envolver a família na arte de cultivar o hábito da leitura, uma ideia fantástica porque se trata de criar bases sólidas no desenvolvimento cultural.

Na realidade a experiência de estágio também fez parte dessa base com a proposta de fazer uso da literatura infantil nos anos iniciais, principalmente sendo aplicada durante a alfabetização, propondo a contribuição da família participando e incentivando cada vez mais. A imagem a cima ilustra a participação da família nas interações entre seus membros, essa interação contribui para que haja uma boa relação familiar, algo muito importante para o desenvolvimento da criança.

Já a imagem abaixo ilustra a prática de leitura em sala de aula, mostrando que, o hábito da leitura deve ser cultivado em todo o contexto social da infância, o ambiente familiar deve plantar a semente para ser cultivada na vida escolar, a final de contas o prazer de ler começa ao ouvir mesmo antes da alfabetização, alguns especialistas defendem a leitura ainda no ventre da mãe, a leitura, a música tudo influenciam diretamente nos hábitos.

Os levantamentos desenvolvidos deixaram claro que embora a criança se socialize, o foco específico em todas as atividades trabalhadas é contribuir com seu aprendizado, também por meio da literatura. Nesse contexto, a negligência familiar, falta de planejamento pedagógico e a insuficiência de métodos de ensino tornam difícil o acesso da criança à aprendizagem de qualidade.

Figura 4. socializando a prática literária



Fonte: <https://blog.portabilis.com.br/atividades-de-leitura-para-alunos/>

Quanto mais projetos envolvendo a introdução da literatura no contexto geral melhor será o resultado, as imagens aqui ilustradas, remetem a duas situações: a intervenção literária no meio familiar e na escola. As ilustrações três e quatro,

retratam duas situações que devem ser necessárias e recorrentes, pois, impactam diretamente na cultura dos hábitos e na formação dos novos leitores. Veremos no próximo tópico os aspectos éticos relacionados a este trabalho, falaremos sobre normas, resoluções, respeito as fontes estabelecidas como base para a pesquisa no geral, e especificamente em como neutralizar possíveis riscos.

3.4. ASPECTOS ÉTICOS

Esta ilustração na figura cinco, traz um breve resumo do significado e da importância da ética para o contexto científico, para lembrar que existem normas e regras essenciais em todas as práticas. É preciso haver observância aos detalhes relevantes que envolvem outras prerrogativas, são condutas diárias que não podem faltar no sentido prático, são ações que inspiram respeito à dignidade, confiança, e respeito a vida.

Figura 5. A importância da ética



Fonte: <https://www.gov.br/cvm/pt-br/>

Durante a produção desta pesquisa, foi possível conhecer o PPP (Projeto Político-Pedagógico) da instituição a qual oportunizou o estágio, afim de reconhecer todo o plano político e pedagógico para analisar e compreender quais planos e

projetos a entidade de ensino propõe para a presença dessa metodologia nas aulas do Ensino Fundamental I.

Sabendo que, a mesma possui toda uma diretriz, e informações que devem ser sigilosas, assim, me comprometi com os responsáveis da instituição de ensino, a manter-me na postura de um profissional como pede em suas diretrizes. Ao seguir as normas de regulamentação estabelecida pela NBR-6023, contida no manual de normas técnicas adotadas pela ABNT e pela FADESA, é assegurada a seriedade e a importância desse trabalho para o contexto atual.

Com relação a fonte secundária, foram tomadas todas as medidas de segurança com relação ao sigilo da fonte, o trabalho tem seus aspectos éticos fundamentados na resolução nº 466/12, que garante a dignidade e o respeito pela pessoa humana, especificamente neste caso não há riscos físicos, já que, se trata de uma pesquisa bibliográfica e os dados pessoais obtidos em observação de estágio supervisionado estão sobre sigilo.

Sabemos que, a ética é a essência para qualquer fundamento científico ou empírico na execução de trabalhos, em um sentido mais amplo e prático as condutas éticas dar suporte ao fundamento em qualquer profissão, é um princípio ligado ao caráter e ao respeito devido aos temas relevantes para a sociedade em geral.

Portanto no campo científico a ética precisa se fazer presente em todos os momentos, todo trabalho envolvendo pesquisas é preciso ser desenvolvido dentro dos padrões da ética, os registros devem ser embasados com muita propriedade e segurança pois cientificamente falando, nada é definitivo e sempre que houver dúvidas, as mesmas precisam ser sanadas em benefício da sociedade, buscar novos caminhos e novas perspectivas dentro da ética e viver de acordo com as normas pré-estabelecidas é exercer as funções com segurança, respeitando os limites próprios, da natureza e dos outros seres em geral.

Sabemos que, toda profissão tem seu próprio código de ética, o mesmo deve ser respeitado por seus signatários, com risco de punição para quem os descumpra por negligência, ação ou omissão causando qualquer dano ao outro.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após estudos do tema descrito entende-se que literatura infantil, não necessita ser utilizada apenas como um pretexto para o ensino da leitura e para o incentivo à criação do hábito de ler. Uma obra literária, também pode ser utilizada como um objeto mediador de conhecimento, estabelecendo relações entre teoria e prática, possibilitando ao professor atingir determinadas finalidades educativas. Aliar a literatura infantil em uma metodologia de ensino por projetos nas séries iniciais é uma das possibilidades que evidencia bons resultados no ensino da linguagem e em outras áreas de conhecimento.

Vale ressaltar que a leitura e a escrita é uma conquista pessoal de cada indivíduo, entre tanto as mesmas podem ser estimuladas por todos aqueles que convivemos diariamente, e certamente, deve-se utilizar de uma literatura rica em conhecimento, em diálogo, em ética, em análise, cores, personagens, fantasia e magia, aproveitando os objetivos e a metodologia de ensino contida nos livros de literatura. A literatura infantil é uma aliada no processo de alfabetização e letramento, pois os livros são recursos pedagógicos importantes em todas as etapas da vida.

Fica perceptível que nunca é pouco o conhecimento sobre a Literatura Infantil, e que o professor/mediador, deve ter a missão de estar sempre buscando e inovando seu acervo literário, para que não se torna repetitiva para o aluno, o livro é um objeto cheio de curiosidade, de fantasias que habita nosso imaginário de lembranças, de associações.

Por isso a importância dos livros na primeira infância, seja em casa, seja na escola. Livros em estantes de tamanho, livros em cestas, em caixas de papel, livros oferecidos de forma natural, como os brinquedos acessíveis às crianças, nesse sentido que a literatura infantil desempenha um importante papel, de conduzir as crianças não só a aprendizagem, contribuindo para uma sistematizada escrita, permitindo que seja realizada leitura.

Nesse sentido, surgem vários questionamentos: como seria a produção literária voltada para as crianças com várias concepções assumidas para essa parcela da sociedade? Até que ponto a literatura, como produção cultural, esteve a serviço apenas da pedagogia, margeando possibilidades significativas e prazerosas

de aprendizagens? Como a literatura tornou-se objeto de interesse na formação de leitores críticos e criativos?

Podemos recorrer ao pensamento investigativo, para responder tais questionamentos nos remete ao passado, no sentido de que relacionar literatura e infância é admitir a importância da criança no tecido social, como sujeito capaz de fomentar mudanças na produção cultural de dada sociedade. Assim, analisaremos como a concepção de criança foi pensada, numa trajetória histórica e como este conceito foi sendo ampliado. Voltemos ao século XVI.

Quando se percebe a criança no tecido social como sujeito ativo e capaz, é justificável um certo estreitamento da relação literatura x escola. E é exatamente com o início dessa proximidade e da instrumentalização da infância que a literatura infantil reitera o estilo pedagógico e moralizante de suas produções. Temos agora uma literatura a serviço da escola. Prova disso é o fato de que os textos para as crianças são escritos por professores e pedagogos com discursos educativos.

Assim, a literatura exila-se na pedagogia, como única forma de acesso às crianças. Acerca dessa constatação, Amarilha afirma que:

Marcada pela pedagogia e reconhecendo-se que o texto tinha um destinatário de pouca idade, os textos apresentam-se com tom moralizante – ignorando a psicologia infantil que tem especial apreço pelo lúdico, pela fantasia. Só, superficialmente essa literatura utiliza-se de recursos do lúdico para, na verdade, vestir de prazer instruções pouco agradáveis. (AMARILHA, 2000, p. 129).

Nesse contexto, a literatura infantil passa a ser inserida como produção menor, assim como o seu público. Por ter objetivos específicos de educar as crianças nos moldes desejados de cada sociedade, a literatura infantil se vê às voltas com as problemáticas da relação literatura x ensino; passando a reproduzir, em seus textos, o mundo dos adultos, tornando-se veículo doutrinator e manipulador da infância em diversos modos

4.1. BREVE HISTÓRICO DA LITERATURA INFANTIL

A Literatura Infantil teve seu surgimento, a partir da necessidade de transmitir acontecimentos e ideias através da contação de histórias, buscando uma maneira de manter a herança cultural, as novas gerações e assim, manter viva esta

cultura. Primordialmente estas histórias não eram registradas em escritas, eram apenas contadas, e repassadas a gerações.

No século XVII, a única literatura destinada às crianças eram livros que ensinavam valores, hábitos e ajudavam a mesma a enfrentar a realidade social. Nesta época, a criança era considerada como um pequeno adulto com as mesmas responsabilidades e valores de um adulto, sendo que, crianças nobres já liam grandes clássicos da literatura infantil, enquanto as crianças de classe baixa liam lendas e contos folclóricos de sua região.

A autora Ligia Cademartori menciona Perrault em seu livro como 'o adaptador' que traz este mundo fantástico para o meio infantil, veja na descrição:

O trabalho de Perrault é o de um adaptador. Parte de um tema popular, trabalha sobre ele e acresce-o de detalhes que respondem ao gosto da classe à qual pretende endereçar seus contos: a burguesia. Além dos próprios moralizantes, que não tem a ver com a camada popular que gerou os contos, mas com os interesses pedagógicos burgueses, observem-se os seguintes aspectos que não poderiam provir do povo: referências à vida na corte, como em *A bela adormecida*; a moda feminina, em *Cinderela*; ao mobiliário, em *O Barba Azul*. (Ligia Cademartori 2010 p 41).

O francês Charles Perrault foi o grande responsável pela introdução da literatura infantil na vida das crianças, como parâmetro contos apreciados pelas crianças envolvem a imaginação a criatividade com muitos benefícios para o desenvolvimento de uma aprendizagem saudável.

Neste pequeno resumo, é possível entender a participação e contribuição de Charles Perrault como impulsionador do gênero literário na vida das crianças, lá no século XVII, com os clássicos (*Cinderela*, *Chapeuzinho Vermelho*), podemos evidenciar a adaptação das lendas da idade média para a construção do que chamamos de contos de fadas. A discursão torna-se, necessária para evidenciar a importância relevante do tema em questão e é fundamental que os professores da educação infantil, tomem conhecimento do valor que a literatura exerce na formação e construção de uma aprendizagem sólida e embasada no conhecimento, com base legal e fundamentação seguiremos agora com os resultados.

Clássicos como estes e outros alimentam a imaginação das crianças e fomentam a ideia de viajar no tempo pelas histórias contadas desde a infância, quem nunca se imaginou vivendo estas fantasias tão presentes na vida de muitas

crianças. Ilustramos abaixo a clássica cena do conto a Bela Adormecida, quando o seu príncipe a desperta com um beijo de amor.

Figura ilustre da cena do beijo entre o Príncipe e a Bela Adormecida, um dos contos de fadas mais conhecido de todo o mundo, é quase impossível alguém que nunca teve contato com esse conto de fadas.

Figura 6. Em um sono profundo



Fonte: <https://br.pinterest.com/jlemos916/a-bela-adormecida/>

Figura 7. A princesa mais bela



Fonte: <https://br.pinterest.com/andrezanuneslimadeandrade/cinderela/>

Aqui temos a eterna Cinderela em uma cena que retrata fielmente a moda da época com muita elegância e glamour, algo que marca a imaginação da criança e a escolhas como bom gosto e elegância. Essas histórias refletem na vida das

crianças como suporte na formação do caráter, da personalidade e até na carreira profissional, formando aí grandes estilistas, amantes da fotografia, entre outros aspectos, esse é o entendimento da autora Ligia Cademartori 2010, segundo a autora, a reprodução cênica agrega interesses pela arte, remete a criação em vários seguimentos profissionais, tais como: arquitetura, decoração, moda e a livre expressão.

Figura 8. Vida e arte



Fonte: <https://br.pinterest.com/karinelima1348/barba-azul/>

Figura 9. O barba azul



Fonte:

<https://br.pinterest.com/karinelima1348/barba-azul/>

As cenas acima, idealizam os detalhes cenográficos de O Barba Azul, com o foco voltado para o cenário, decoração, vestimentas aspectos físicos dos

personagens, arquitetura entre outros detalhes. Segundo a autora estes detalhamentos despertam a curiosidade da criança para o conhecimento.

Nesta imagem podemos imaginar como seria a aquela bela caminhada da Chapeuzinho Vermelho, com sua alegria embora solitária seguindo uma longa estrada, mas, feliz a cantar pelo caminho.

Figura 10. chapeuzinho vermelho



Fonte: <https://br.pinterest.com/eodonha/chapeuzinho-vermelho/>

Todas essas imagens em exposição aqui, ilustram de forma lúdica o que fica no imaginário das crianças, fazendo com que as mesmas se mantenham envolvidas e interessadas em suas novas descobertas, de uma certa forma contribuindo para o desenvolvimento e criatividade.

No tópico a seguir teremos uma abordagem de como se dar a contribuição da literatura infantil na alfabetização, levando ao entendimento de que é muito conveniente estimular o gosto pela curiosidade já na alfabetização ainda nos anos

iniciais, as imagens ficam de uma certa forma gravadas como um registro especial para toda a vida, os livros de imagem exercem esta função de forma extraordinária, um exemplo desses é a obra de Sonia Junqueira, 'A menina e o tambor', com ilustrações de Mariângela Haddad. Que retrata uma história em um livro de imagens em que uma menina se sente invisível passando entre as pessoas que por estarem muito ocupadas e aborrecidas e não se preocupam umas com as outras e isso começa incomodá-la, a menina resolve fazer boas ações para deixar essas pessoas felizes, mas não dá certo, então ela toma uma atitude e resolve tocar um tambor que envolve todos com sua música e, assim, consegue deixar feliz todas às pessoas que escutam a sua música.

Isso corrobora para a interpretação de apenas com um livro de imagens o professor pode explorar a interpretação de cada leitor e ampliar as possibilidades de estabelecimento de relações e construções de sentidos, pode ainda fazer uma ponte entre a leitura do livro e o comportamento diário das pessoas que os leitores conhecem, articulando sempre a leitura com realidade presente na vida dos leitores.

4.2. CONTRIBUIÇÃO DA LITERATURA NA ALFABETIZAÇÃO

De acordo com a autora Marta Morais da Costa, a leitura deve estar presente em todos níveis e para que isso seja possível, o hábito precisa ser desenvolvido logo nos anos iniciais. A autora reforça em seu trabalho toda essa necessidade habitual da leitura:

O início do contato com a leitura e a literatura remonta aos primeiros dias de vida da criança. Na escola desde o primeiro dia de sua entrada, a criança precisa ser exposta ao contato com histórias e poemas contados oralmente pelo professor ou mostrados em livros ao alcance dos olhos e do manuseio da criança. A criação de um ambiente favorável à leitura irá pouco a pouco construindo na mente infantil a imagem de uma atividade enriquecedora e prazerosa. (Marta Morais da Costa 2011 p 45, 46.).

O professor deve ser preparado para ler e contar histórias em voz alta mesmo que a criança ainda não seja letrada, fábulas, contos, poemas e parlendas. O repertório precisa ser muito diversificado, sobre animais, pessoas e lugares, as informações uma vez armazenadas servirão de base rumo a alfabetização. Neste momento pode se ver com muita clareza a contribuição da literatura infantil na alfabetização da criança, o hábito da leitura alimenta o prazer ao viajar na

imaginação, isso leva o educando a construção da autonomia pelo letramento, podemos observar que a autora Marta Morais, recomenda ao professor que facilite o acesso da criança ao livro.

Podemos constatar que a autora Ligia Cademartori 2010, se refere ao francês Charles Perrault como sendo um grande adaptador, isso porque Perrault foi o grande propulsor dessa técnica para as crianças, trouxemos essa observação para reforçar a importância de adaptar as habilidades para a leitura e os objetivos que são em sua grande maioria a base para a formação de leitores, atingindo todos os níveis e fases das crianças, para isso existem metodologias para treinamento para a consecução da leitura, segundo a autora, essa consecução é estimulada pela velocidade em que é treinada as habilidades de leitura; através da compreensão alimentada pelo contato com o conteúdo.

Estes fatores são indispensáveis no seguimento metodológico para a aplicação da literatura infantil nos anos iniciais, outro fator necessário é a avaliação do progresso, no tópico a seguir falaremos do essencial valor literário diretamente na alfabetização nos anos iniciais que, compreende as benesses atribuídas ao desenvolvimento e formação de leitores.

4.3. O VALOR LITERÁRIO NA ALFABETIZAÇÃO DAS CRIANÇAS

O valor literário se reflete na evolução do desenvolvimento da criança, pela representação quando a imaginação ganha forma com boas adaptações, neste contexto, faz-se presente nas adaptações a representação da criança, muito pertinente nas histórias de contos de fadas destinados a adultos e adaptados à criança a autora Regina Zilberman 2003, exemplifica o seguinte:

A utilização de personagens crianças na literatura infantil não tem a mesma idade do gênero. Os primeiros livros escritos para a infância continham (...) Robson Crusóe e Viagens de Gulliver, ou ainda (...), "A Bela e a Fera". A modificação ocorre na segunda metade do século XIX, quando as histórias passam a ser protagonizadas por meninos como Tom Sawyer, meninas como Alice, ou bonecos humanizados, imitando crianças como Pinóquio. (Regina Zilberman 2003 pg. 72,73).

A autora estabelece uma relação entre a adaptação e a representação das crianças na construção de um grande valor, que agrega bons resultados ao processo de desenvolvimento do educando como leitor, Zilberman cita ainda "Alice

no País das maravilhas. As aventuras de Huck, Os Nenês d'água, As Meninas Exemplares, O Magico de Oz, Peter Pan” entre outras representações.

“Alice no País das Maravilhas” conta a história de uma menina chamada Alice que viu um coelho branco passando correndo perto dela, o coelho tirou do bolso de seu colete um relógio e dizia para si mesmo que estava atrasado. Como a menina era muito curiosa, seguiu o coelho e acabou caindo num túnel que ficava dentro da toca onde ele entrou.

No final do túnel, Alice chegou ao País das Maravilhas, um lugar bem louco onde ela diminui e aumenta de tamanho várias vezes no decorrer da história; encontra o sorridente Gato de Cheshire, a Rainha de Copas que vive dizendo "Sortem-lhe a cabeça!" quando é contrariada, o Chapeleiro Maluco entre outros personagens bem curiosos. Alice passa por várias aventuras até voltar para o mundo real.

Figura 11. Alice



Fonte: <https://imagensemoldes.com.br/figura-alice-png>

Todos esses personagens tem suas representações adaptadas para crianças, o que torna seus exemplares mais atrativos no sentido de envolver os pequenos leitores nas histórias adaptadas, a tradição pedagógica considera a ordem histórica cronologicamente, considerando experiências pessoais da época, de

acordo com as palavras da autora há um estreitamento entre o surgimento da literatura infantil e o processo social da civilização europeia moderna estendendo-se, ao ocidente trazendo o conceito atual de infância na sociedade e na esfera doméstica.

A figura abaixo retrata a capa de um livro que pode ser interpretado como uma simples história sobre as aventuras de um rapaz no Vale do Mississipi durante a segunda metade do século XIX. Mas a diversidade da experiência humana e as situações humorísticas e dilacerantes por que passa Huck fazem dele uma obra ímpar, no meio dos mais, em diversos episódios, a solidão faz com que Huck receie não fazer parte do mundo.

Figura 12. Capa do livro As Aventuras de Hucklebry Finn



Fonte: <https://www.avepb.pt/portal/index.php/ler-saber-mais/>

Figura 13. Pinóquio



Fonte: <https://www.culturagenial.com/pinoquio/>

A figura acima com um nariz espalhafatoso, é uma das histórias mais conhecidas do mundo, os acontecimentos narrados trazem como cenário uma vila italiana, o boneco de madeira Pinóquio é trazido à vida pela Fada Azul e busca todo tipo de aventura enquanto se esforça para ser um menino de verdade. Porém, tudo vai de mal a pior quando ele deixa o pai para seguir o circo transformando-se, em um grande mentiroso, mas um dos castigos impostos pelas mentiras é justamente o crescimento exagerado do nariz.

Em modo geral, na literatura existe uma função social que leva o sujeito a participar na prática da construção do próprio aprendizado, moldando sua compreensão das coisas, comportamento social e na vida familiar. Na citação a seguir Regina Zilberman, atribui principalmente à linguagem e aos modos de representações o elemento de ordem para diferenciar as adaptações ao público alvo:

No âmbito da literatura, o elemento de ordem diferencial é atribuído à linguagem (poesia x prosa), aos modos de representação (narração x diálogo) ou ainda ao assunto relato policial, romance de tese, tragédia. A originalidade dos textos para crianças advém do fato de que é a espécie de leitor que eles esperam atingir o que determina sua inclusão no gênero designado como literatura infantil. (Regina Zilberman 2003 pg. 70.).

Com tudo a função social aqui elencada, se concretiza na experiência ao participar e vivenciar um processo de emancipação por meio da autonomia para compreender os valores sociais, as adaptações contemporâneas trazem consigo questionamentos e reflexões, para desenvolver a capacidade crítica das crianças, o educador tem o dever de apresentar bons textos.

Exemplificando na prática a função social intencionalmente podemos ver em o Magico de Oz, nesta obra é possível identificar a sequenciação do conteúdo, com a evolução dos personagens em suas ações que os levam a uma transformação, deixando para traz suas carências ao encontrarem seu lugar social, é uma narrativa em que os personagens manifestam satisfação ao encontrar seu lugar social.

A literatura infantil tem como valor literário a função social de permitir o entendimento do leitor do mundo a sua volta.

Existem ainda várias adaptações literárias, tanto na literatura infantil como na infantojuvenil, no Brasil as adaptações mais conhecidas ficam por conta dos

autores Monteiro Lobato; Erico Verismo; Maria José Dupré; Ligia Bojunga Nunes entre outros nomes relevantes.

Veremos adiante algumas figuras relacionadas as obras dos autores citados aqui neste texto atribuídos a literatura infantil. As obras em destaque aqui nas imagens, representam alguns clássicos brasileiros, podendo ser encontrados facilmente na web, são histórias fascinantes que podem ser genuinamente classificados como verdadeiras ferramentas pedagógicas, contendo a função social que ajuda a criança na compreensão da realidade ao seu redor, contribuindo para a formação do leitor.

Figura 14. Capa do livro Da minha Janela



Fonte: <https://www.blogdaletrinhas.com.br>

Com uma narrativa sensível e ilustrações cheias de vida e movimento, Da minha janela é um convite a todos os leitores para olharem para as vidas que nos cercam, mas, muitas vezes, passam despercebidas. A casa Ligia Bojunga é responsável pela publicação de grandes obras literárias no Brasil, alguns clássicos citados a cima passam por lá sobre a supervisão de grandes curadores.

Figura 15. Bojunga



Fonte: <https://diariodepilar.wordpress.com/2011/04/20/visita-a-casa-lygia-bojunga/>

João Feliz caçava e matava os animais da floresta sem se preocupar com a extinção da espécie; todavia, SACI, MEMÓRIAS DE UM CAÇADOR, mostra quanto o homem pode mudar sua forma de agir e de pensar, até de um momento para outro. Esta é a sinopse dessa narrativa ilustrada na figura que segue.

Figura 16. Capa de: Saci Memórias de um caçador



Fonte: <https://books.google.com/books?id=jVR8DwAAQBAJ&printsec=frontcover&dq=o+saci+sinopse&hl=pt->

Figura 17. Capa de: saci Epaminondas



Fonte: <https://books.google.com/books?id=jVR8DwAAQBAJ&printsec=frontcover&dq=o+saci+sinopse&hl=pt->

A figura acima descreve a capa de um livro bastante conhecido, veremos agora a sinopse deste conto: “Tem criança que nem sabe o que é Saci, matintaperera ou coisa assim. Só quer saber de vídeo game, televisão e computador. Eduardo Augusto, para os colegas de escola, Chatomax, não é

diferente. Para tirar esse neto preguiçoso de dentro de casa, Luiza vai usar todos os seus truques, aqueles truques que só as avós têm, sabe? E temos de torcer para ela conseguir! Só assim poderemos embarcar nessa aventura e conhecer o Epaminondas, o saci, o matintaperera...”.

Atualmente, vive-se, um grande desafio na formação de leitores, em meio a uma imensa variedade de tecnologias, meios e linguagens, o texto literário busca manter seu espaço. Nesse contexto, a literatura infantojuvenil exerce relevante papel na formação de novos leitores literários, despertar o interesse dos futuros professores de literatura pelo segmento infantojuvenil e aproveitar as ricas produções para estimular o surgimento de novos leitores.

Falaremos agora da formação do leitor infantojuvenil, para este público também existe uma adaptação específica, o incentivo a continuidade para o seguimento literário é muito importante mesmo quando esta opção não tenha sido iniciada na educação infantil, afinal de contas a inserção do indivíduo ao mundo da literatura pode e deve ser iniciada a qualquer momento, porém é muito importante que quanto mais cedo isto venha a acontecer melhor será para o desenvolvimento pessoal e social das crianças.

Sobre esse tema, Maria Elisa Matos Pereira fornece elementos para embasar esta pesquisa, veja agora no trecho citado o que a autora opina sobre a formação do leitor infantojuvenil e seu ingresso no mundo literário:

Se reconhecermos a importância da leitura literária para a formação do sujeito e a considerarmos uma atividade única, resultado do processo de interação com o texto literário, que possui características singulares as quais o diferenciam dos outros textos que circulam em nossa sociedade, não poderemos deixar de pensar na importância social do processo de formação de leitores literários. O ingresso de um indivíduo no território da literatura pode ocorrer em qualquer momento de sua vida. Não existe nada que determine quando isso deve acontecer, mas sabemos que, quanto mais cedo a prática da leitura tiver início, mais cedo a identidade do leitor literário se estabelecerá, e essa identidade, então, passará a participar intensamente da construção da subjetividade do sujeito como um todo. (Maria Elisa Matos Pereira 2013 p.16).

Como podemos ver o texto acima em citação, reconhece a necessidade de uma construção e formação do leitor literário, isso nos traz uma reflexão excelente para o debate, o texto aponta vários pontos como: a formação da identidade subjetiva em um sentido bem amplo, esse processo deve ser cultivado ao longo de

toda a vida, pois, a prática contínua desenvolve o hábito para a leitura literária. Portanto com base nos registros da autora Maria Elisa Matos Pereira, podemos reafirmar a importância de iniciar as práticas de leitura o mais cedo possível, com a família e na escola. Assim como a literatura infantil teve suas origens, a literatura infantojuvenil também teve a sua, uma variedade de textos com as mesmas características deu origem a esse gênero, essas origens são bem definidas a partir do período medieval em que a criança passa a ter seu reconhecimento como um ser diferenciado, esse fator determina o surgimento de uma literatura infantojuvenil.

A autora afirma em seus registros que o primeiro material preparado como literatura infantojuvenil partiu dos contos de fadas, talvez essa origem tenha gerado os questionamentos 'realista ou fantasista, isso porque este gênero está marcado pela ideia de maravilhoso, sobrenatural e ações impossíveis dentro da realidade. Para explicar o valor literário na alfabetização Maria Elisa contrasta a pedagogia e a arte literária, por meio de avaliações é possível potencializar o valor da leitura literária como ferramenta na alfabetização, a cada avaliação mediante resultado, pode se propor um novo incremento.

Para uma boa evolução é preciso que haja assimetria e adaptação ao que se propõe, textos e leitores devem estar em um mesmo patamar de igualdade e as adaptações adequam-se, as características do leitor infantojuvenil ou ao infantil, visam uma boa recepção dos conteúdos.

Figura 18. Capa de: Um lugar Chamado aqui



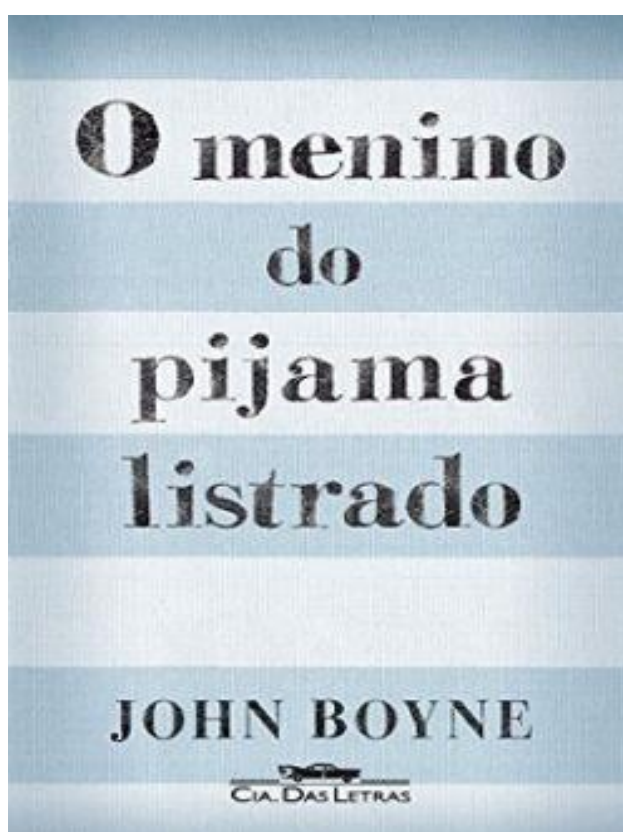
<https://livrariaintersaberes.com.br/produto/literatura-infantojuvenil/>

Bela ilustração de capa do livro intitulado um lugar chamado aqui veremos a seguir a sinopse dessa linda história infanto juvenil. Sandy, a protagonista, tornou-se obsessiva desde que uma colega de turma desapareceu há vinte anos. Desde então tenta encontrar pessoas que desaparecem, restituindo-lhes alguma

esperança. Jack Rutle é uma dessas pessoas desesperadas e procura Sandy para ela o ajudar a encontrar o rasto do irmão.

A figura 19 vem ilustrando uma capa excelente de uma fábula emocionante, é um conteúdo cheio de lições sobre amizade em tempos difíceis, a sinopse abaixo deixará o nosso leitor mais curioso, são dicas de leitura excelentes que trarão uma visão amplamente modificada para novas perspectivas no campo da aprendizagem e crescimento intelectual.

Figura 19. Ilustração de Capa



<https://www.companhiadasletras.com.br/livro/9788535911121/>

O menino do pijama listrado é uma fábula sobre amizade em tempos de guerra, e sobre o que acontece quando a inocência é colocada diante de um monstro terrível e inimaginável. Sem mais spoiler, se ficou curioso procure nas livrarias mais próximo de você.

Observação: todas as obras ilustradas aqui na lista de figuras, não contém citação direta do seu conteúdo externo, estão citadas apenas como indicação ao nosso leitor e estão referenciadas pelo link da web.

As imagens abaixo, são registros de ações e demonstrações de arte literária, em apresentação na exposição da primeira semana acadêmica organizado por alunos do curso de Pedagogia com o apoio da Faculdade, evento temático voltada especificamente para a literatura infantil.

Figura 20. princesas da FADESA



Fonte: Arquivo próprio

Figura 21. Segunda turma de Pedagogia



Fonte: arquivo próprio.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando resumidamente, temos aqui algumas considerações ditas relevantes no que se trata de literatura infantil nos anos iniciais do ensino fundamental I, avaliamos aqui os seguintes pontos: a construção deste trabalho; a sua sustentação; como se deu a metodologia e seus resultados.

Começamos pela construção com a introdução ao assunto que, traz em seu texto a intenção de contribuir para o aprimoramento na educação infantil ou pelo menos reforçar o que já foi apurado pelos autores que referenciam este trabalho. O estudo passou por uma análise criteriosa, buscando fundamentação para o tema em registros bibliográficos de autores renomados como: Ligia Cademartori; Marta Morais da Costa; Regina Zilberman e Maria Elisa Matos Pereira e artigos contemporâneos.

Usamos uma metodologia básica e estratégica, com objetivos descritivos e abordagem aplicada e qualitativa, método indutivo e procedimento bibliográfico, neste contexto abordamos o tipo de estudo, como se deu a coleta de dados, diante do pré projeto foi possível elaborar e executar o planejamento para a coleta de dados, a experiencia de estágio realizada anteriormente foi o norte para a escolha das obras literária, leitura e fichamento, observações durante a prática de estágio.

Os aspectos éticos, e os resultado desse discursão, avaliamos o histórico da leitura literária na educação infantil, suas contribuições na alfabetização, assim como o seu valor para o desenvolvimento da criança.

As histórias encontradas em livros, filmes, teatro e conversas informais, remetem o ouvinte a novas situações, o que faz despertar interesse e expectativa, essas histórias carregam um conhecimento acumulado durante muito tempo pela humanidade, isso é transmitido através das ações das pessoas de qualquer lugar no mundo. Ela se torna foco das conversas sociais, ouvir uma história, contá-la e recontá-la é uma maneira de preservar os valores e a cultura da sociedade, o primeiro contato da criança com um texto geralmente é através das histórias contadas oralmente, sejam por seus familiares ou professores. Esse é o início da aprendizagem, compreensão e descobertas importantes na formação da criança.

Contar histórias é uma arte que preserva e transmite os valores culturais de uma comunidade. Exercem fascínio sobre as pessoas, uma vez que remete o ser humano a vivenciar o mundo imenso da fantasia e dos sentimentos. A literatura tem

papel fundamental na formação do ser humano, na conscientização de valores e princípios. Sua importância no desenvolvimento da criança torna fundamental ao ato de contar histórias, sendo principalmente, um ato de carinho por parte do adulto, que reconhece que a criança pode aprender muito, de modo lúdico e prazeroso, a respeito do mundo que a espera.

A literatura infantil inspira e quer influir em todos os aspectos da educação do aluno. Assim nas 3 áreas vitais do homem (atividade, inteligência e afetividade), em que a educação deve promover mudanças de comportamento, a literatura infantil tem a sua função. A leitura rápida e compreensiva do texto é um automatismo a ser desenvolvido também pela literatura.

A leitura reflexiva, a aprendizagem de termos e conceitos conseguem-se também pela leitura. As preferências, os ideais e as atitudes, como o gosto pela leitura, o amor às nossas coisas, são atingidos através da leitura.

É possível concluir que, a Literatura Infantil recebe esta denominação quando incorpora o sonho e a magia nas obras, o que Lobato faz com grande competência. No século XIX, principalmente, houve a preocupação em apresentar aos jovens textos considerados adequados à sua educação – foi reelaborado o acervo popular europeu – neste período destacam-se as histórias dos Irmãos Grimm.

Assim, a renovação chegou à Literatura Infantil, a qual incorporou um pensamento progressista. De fato, a realidade de muitas crianças se confunde com a fantasia idealizada nos contos de fadas.

A pesquisa mostrou que é necessário haver um alinhamento dos textos ao público receptor, por isso as adaptações são cada vez mais importantes para que haja êxito nos trabalhos pedagógicos, podemos ver um grande empenho por parte dos adaptadores, em promover com muita eloquência esses alinhamentos, trazendo grandes resultados no campo da pedagogia e do desenvolvimento intelectual do ser humano em geral. Este fator reforça a ideia de que é necessário o incentivo ao hábito de ler, pois o conhecimento que se adquire é necessário para toda a vida.

Com essas interações à luz dos fundamentos educacionais, percorrendo paralelamente as concepções de criança e a evolução das produções literárias infantis, constatamos como se deu o longo processo de constituição do leitor

moderno numa perspectiva histórica, possibilitando-nos compreender melhor a criança-leitora que pretendemos formar.

As categorias criança e infância que percorreram longa trajetória conceitual, perfilando-se com ensinamentos mais tradicionais e, outras vezes, com propostas mais lúdicas e baseadas em experiências, sempre trouxeram junto a si concepções de leitura e de literatura.

Primeiro com produções instrucionais e pedagógicas voltadas para educar o ser em formação – a criança – e, depois, com produções mais elaboradas, que desafiam o ser pensante, a literatura coloca a criança em outro patamar social: sujeito que tem valor e espaço definido na sociedade.

Prova disso são algumas produções literárias atuais que põe a criança leitora em lugar privilegiado, o de coautor do próprio texto, instigando na criança o pensamento criativo e livre tão necessário à sociedade e aos ensinamentos atuais.

Sendo assim, incentivar o gosto pela leitura que convida à criação, pressupõe um leitor que tem clareza de seu potencial revelador e criador de significados mediante a leitura. (SARTRE, 2006). Revelando-se, destarte, como ato complexo, no qual o leitor envolve-se com o texto, fazendo inferências e, ao mesmo tempo, ampliando o texto lido com a possibilidade de interagir, refletir e experimentar, portanto criar. (SMITH, 1989).

Desse modo, mostramos a relevância do estudo, pois traz à luz reflexões sobre o ensino de literatura para as crianças, proporcionando reflexões e direcionamentos para a formação de leitores que a contemporaneidade requer. Após uma boa discussão, sobre o tema, podemos dizer que o objetivo geral assim como os específicos foram alcançados, visto que, se trata do seguinte: valorizar o papel da literatura infantil nos anos iniciais, focando especificamente o primeiro ciclo do ensino fundamental I. Entre os objetivos específicos estão os seguintes; reafirmar o valor da literatura na alfabetização e a importância de formar bons leitores. Com tantas dicas valiosas ao longo do trabalho, é possível dizer que, demos a nossa contribuição para reafirmar o valor da literatura infantil e infanto juvenil.

6. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICA

AMARILHA, Marly. **Infância e literatura: traçando a história**. Revista Educação em Questão, Natal, v.10 e 11, n. 2/1, p. 126 – 137, jan./jun. 2000.

ANTUNES, Celso: **como identificar em você e em seus alunos as inteligências múltiplas** / Fascículo 12 Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

AGUIAR, V. T. de. **Leitura em crise na escola: as alternativas do professor**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1986.

ANTUNES, W. de. A. **Lendo e formando leitores: orientações para o trabalho com a literatura infantil**. Circuito campeão, 4º ano / 3º série, 5º ano / 4ª série. 2ª ed. São Paulo: Global, 2012.

ANTUNES, Celso: Vygotsky, **Quem diria?! Em minha sala de aula** / Fascículo 12 Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura Infantil: Gostosuras e Bobices**. São Paulo, S.P.: Scipione, 1989.

BATISTA, Ionara Maria. **A leitura na Educação Infantil**. Disponível em: Acesso em: 08 de outubro de 2018

BETTELHEIM, B. **A psicanálise dos contos de fadas**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, Lei nº 9.394, de 24 de dezembro de 1996.

CADEMARTORI, Ligia. **O que é Literatura infantil** 2º edição / São Paulo Brasiliense 2010, coleção primeiros passos.

COSTA, Marta Maria da. **Metodologia do Ensino da Literatura Infantil** / Curitiba Intersaberes 2013.

COELHO, Betty. **Contar histórias: uma arte sem idade**. – São Paulo: Ática, 1997.

COUTINHO, Afrânio. **Que é literatura e como ensiná-la**. Notas de teoria literária. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978. p. 8 -15.

CUNHA, Maria Antonieta Antunes. **Literatura infantil: Teoria & Prática**. São Paulo, S.P.: Ática, 1991

ESTEBAN, Maria Teresa: **Uma avaliação de outra qualidade**. Presença Pedagógica, vol. 2, São Paulo, 1996.

FERREIRO, E; TEBEROSKY, A. **Psicogênese da língua escrita**. Trad. Diana Myriam Liechtenstein, Liana Di Marco e Márcio Corso. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

FERREIRO, Emília: **Reflexões sobre alfabetização**. São Paulo, Cortez, 1985.

FREIRE, Paulo; MACEDO, D. **Alfabetização: leitura do mundo, leitura da palavra**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

FARIAS, Francly Rennia Aguiar de. **Literatura Infantil: A Contribuição dos Contos de Fadas para a Construção do Imaginário Infantil**, 2012. Disponível em:< Arial,

sans-serif"><http://www.facsaooroque.br/novo/publicacoes/pdf/v3-n1-2012/Francy.pdf>
>. Acesso em: 23 de abr. 2021.

FREIRE, Paulo. **A Importância do Ato de Ler – em três artigos que se completam**. São Paulo: Cortez Editora & Autores Associados, 1989.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 39. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

GOLDEMBERG, Miriam. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisas em ciências sociais e pedagogia**. 4ªed. Rio de Janeiro, 2000.

LAJOLO, Marisa. **O que é literatura**. São Paulo, S.P.: Nova Cultural: Brasiliense, 1986.

MOYLES, Janet. Et al. **FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL: Enfrentando o desafio**. Porto Alegre – RS: Editora ARTMED, 2007. P. 235-305

PEREIRA, Mara Elisa Martins. **Literatura Infantojuvenil** Curitiba Intersaberes 2013.

RAVENA, Cássia Mulin de A. Medel. **EDUCAÇÃO INFANTIL: Da construção do ambiente às práticas pedagógicas**. Rio de Janeiro, 2013 (3º edição). p. 165 – 210.

SOARES, M. **A escolarização da literatura infantil e juvenil**. In: EVANGELISTA, A. A. M. et al. (orgs.). **A escolarização da leitura literária**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. p. 17-48.

VARELA e ALVAREZ-URIA. **A Maquinaria Escolar**. Revista Teoria & Educação, editada em Porto Alegre, n.6, 1992.

ZILBERMAN, Regina. **Como e porque ler a literatura infantil brasileira**, Rio de Janeiro: Objetiva, 2005.

ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na Escola**, 11º Edição ver., atual e ampliada – São Paulo: Global, 2003.

PIAGET, J. **A equilibração das estruturas cognitivas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

SARTRE, Jean-Paul. **Que é literatura?** Tradução Carlos Felipe Moisés. São Paulo: Ática, 2006.

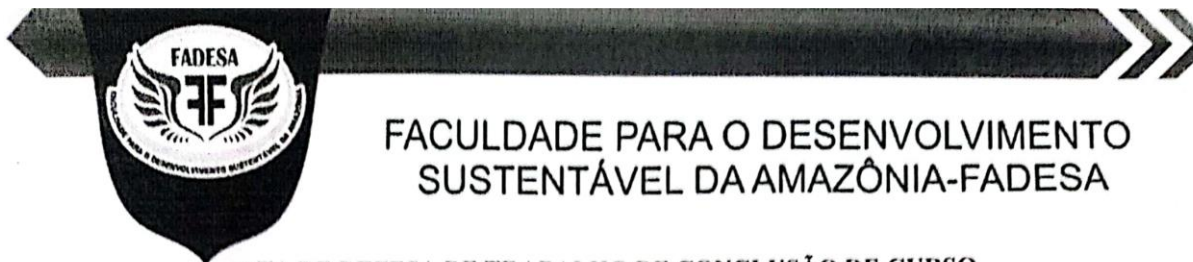
SMITH, Frank. **Compreendendo a leitura: uma análise psicolinguística da leitura e do aprender a ler**. Tradução Daise Batista. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

SOARES, Magda/**Alfabetização e Letramento: caminhos e descaminhos**. Revista Pedagógica de 29 de fevereiro de 2004, pela Artmed Editora.

SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento**: Belo Horizonte, Minas Gerais: Autêntica, 1998.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: M. Fontes, 1984.

1. ANEXOS



FACULDADE PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA-FADESA

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Parauapebas, 20 de novembro de 2023

Aos vinte dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte três, reuniu-se a banca avaliadora do Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Para o Desenvolvimento Sustentável da Amazonia. Diante desta mesma banca compareceu de forma presencial o(a) acadêmico(a) *ANA PAULA FIRMINO DA SILVA*, autores(as) da pesquisa intitulada *LITERATURA INFANTIL: O PAPEL DA LITERATURA INFANTIL NAS SERIES INICIAIS DO PRIMEIRO CICLO DO ENSINO FUNDAMENTAL I*. A banca avaliadora tem sua composição formada pelos professores avaliadores: *Prof. Mateus da Silva Sousa; Prof.ª Sara Debora Carvalho Cerqueira e Prof. Esp. Adriano Louzada Bollas*, que, após a exposição oral do candidato, a banca decidiu pela Aprovação com Reserva, com nota 7,0. Para constar, se faz necessária a redação da presente ata, que aprovada e assinada por todos os componentes da banca.

Obs.: Prezado acadêmico você precisa entregar seu TCC devidamente corrigido, em formato PDF na Coordenação da FADESA, até o dia 23 de novembro de 2023. Sua nota final só será emitida quando a FADESA verificar se você realmente atendeu as exigências da banca para as devidas correções.

Na certeza do estabelecimento das normas regidas pela banca avaliadora, damos ciência a essa Ata.

Mateus da Silva Sousa

Prof. Mateus da Silva Sousa

Coordenador do Curso de Licenciatura em Pedagogia

Sara Debora Carvalho Cerqueira

Prof.ª Sara Debora Carvalho Cerqueira

Examinador

Adriano Louzada Bollas

Prof. Esp. Adriano Louzada Bollas

Examinador

Ana Paula Firmino da Silva

Acadêmico de Pedagogia

RUA: ERNESTO GEISEL, QD 72 LT 15 – BAIRRO PARAÍSO, CEP: 68515-000- PARAUAPEBAS-PA
FONE: (94) 3356-0196/ (94) 99254-6294/ (94) 98193-7772

www.fadesa.com.br

Página de assinaturas



Ana Silva
005.940.932-01
Signatário



Mateus Sousa
034.782.562-16
Signatário



Adriano Bollas
669.522.202-91
Signatário



Sara Cerqueira
017.799.872-50
Signatário

HISTÓRICO

- | | | |
|-------------------------|---|--|
| 29 dez 2023
21:24:30 |  | Ana Paula Firmino Da Silva criou este documento. (E-mail: anapaula8191@gmail.com, CPF: 005.940.932-01) |
| 30 dez 2023
21:24:52 |  | Ana Paula Firmino Da Silva (E-mail: anapaula8191@gmail.com, CPF: 005.940.932-01) visualizou este documento por meio do IP 177.87.165.179 localizado em Parauapebas - Para - Brazil |
| 30 dez 2023
21:25:20 |  | Ana Paula Firmino Da Silva (E-mail: anapaula8191@gmail.com, CPF: 005.940.932-01) assinou este documento por meio do IP 177.87.165.179 localizado em Parauapebas - Para - Brazil |
| 03 jan 2024
19:56:05 |  | Sara Debora Carvalho Cerqueira (E-mail: dsaracarvalho@gmail.com, CPF: 017.799.872-50) visualizou este documento por meio do IP 186.232.206.18 localizado em Parauapebas - Para - Brazil |
| 03 jan 2024
19:56:09 |  | Sara Debora Carvalho Cerqueira (E-mail: dsaracarvalho@gmail.com, CPF: 017.799.872-50) assinou este documento por meio do IP 186.232.206.18 localizado em Parauapebas - Para - Brazil |
| 02 jan 2024
10:00:30 |  | Mateus da Silva Sousa (E-mail: mateus85sousa@outlook.com, CPF: 034.782.562-16) visualizou este documento por meio do IP 179.63.173.15 localizado em Vitorino Freire - Maranhao - Brazil |
| 02 jan 2024
10:00:39 |  | Mateus da Silva Sousa (E-mail: mateus85sousa@outlook.com, CPF: 034.782.562-16) assinou este documento por meio do IP 179.63.173.15 localizado em Vitorino Freire - Maranhao - Brazil |
| 03 jan 2024
19:54:41 |  | Adriano Louzada Bollas (E-mail: adriano.louzadabollas@gmail.com, CPF: 669.522.202-91) visualizou este documento por meio do IP 200.124.94.242 localizado em Parauapebas - Para - Brazil |



03 jan 2024
19:54:48



Adriano Louzada Bollas (E-mail: adriano.louzadabollas@gmail.com, CPF: 669.522.202-91) assinou este documento por meio do IP 200.124.94.242 localizado em Parauapebas - Para - Brazil

